

Governança Internacional em Gestão Internacional: Abordagem Interdisciplinar no Contexto da América do Sul

Thiago M. M. Monteagudo¹, *Ana Lúcia M. Guedes²

1. Estudante de Administração da Universidade do Grande Rio, Rio de Janeiro/RJ - UNIGRANRIO; *thiagomonteagudo@yahoo.com.br

2. PPGA/UNIGRANRIO, Coordenador do Grupo de estudos Internacionais em Administração, Pesquisador PQ CNPq, Cientista do Nosso Estado – FAPERJ, Rio de Janeiro/RJ

Governança Internacional, Gestão Internacional, América do Sul.

Introdução

O projeto de pesquisa sustenta teoricamente que a principal interface entre as áreas de Relações Internacionais (RI), Economia Política Internacional (EPI), Negócios Internacionais (NI) e Gestão Internacional (GI) são as questões de economia política envolvendo as práticas de gestão internacional de múltiplos atores internacionais em países da América do Sul, inclusive no (e a partir do) Brasil.

Resultados e Discussão

O acesso aos documentos evidenciam, em um primeiro momento, dois aspectos de governança que devem ser ressaltados: transparência e accountability. Durante a primeira etapa de coleta, encontramos considerável dificuldade na obtenção de documentos primários sobre os projetos selecionados do BNDES. Destacamos a ausência dos contratos firmados em plataforma online do banco; não disponibilização de relatórios por projeto financiado pelo banco em plataforma online do banco; ausência de relatórios de demonstrações financeiras de livre acesso ao público; e, por fim, utilização de ferramentas burocráticas como instrumento para dificultar acesso as informações oficiais. Sendo assim, obtivemos apenas dados secundários sobre os projetos financiados pelo BNDES na América Latina. Além disso, ressaltamos que a dificuldade na obtenção dos dados primários ocasionou a transferência da pesquisa bibliográfica com base em fontes acadêmicas para a segunda etapa. Tais dificuldades apontadas evidenciam que os aspectos de transparência e accountability não estão presentes no acesso aos dados do BNDES, portanto, este aspecto do âmbito de gestão e governança do banco deve ser reavaliado durante a próxima etapa da coleta de dados (FONSECA; MOTA, 2013). Segundo Garcia (2011, p. 5), o BNDES —se tornou um ator da política externa brasileira, é hoje um dos principais financiadores da integração de infraestrutura sul-americana, conduzidos, pelos conglomerados de engenharia e construção com sede no Brasil. Cabe notar que a integração da infraestrutura envolve outros atores governamentais, como o Ministério de Relações Exteriores, a CAMEX, o MDIC e Banco do Brasil. Apesar das contribuições financeiras do BID, CAF e Fonplata para projetos da IIRSA, a maior parte do desenvolvimento da infraestrutura regional pode ser atribuída aos programas de financiamento as exportações do BNDES e ao Banco do Brasil-PROEX. No total o Brasil aprovou aproximadamente US\$ 10 bilhões em financiamento de 2003 a 2010. Segundo Garcia (2011, p.7) —em 2010, o valor dos desembolsos foi de US\$ 687 milhões, para 2011 são projetados US\$ 870 milhões e, para 2012, US\$ 1 bilhão. Cabe destacar, frente ao objetivo deste projeto, que as construtoras brasileiras como

Norberto Odebrecht, Camargo Corrêa, Andrade Gutierrez e OAS e as empresas fornecedoras de máquinas, equipamentos e materiais de transporte, como Embraer, Alstom, Confab e Mercedes-Benz do Brasil, estão entre os beneficiados pelos financiamentos.

Conclusões

Com base nos resultados empíricos, podemos destacar a necessidade de problematizar não somente os aspectos de gestão, mas também os de governança das práticas de negócios internacionais de organizações governamentais e empresas brasileiras. Em outras palavras, desafiamos as perspectivas teóricas difundidas e/ou impostas pelas áreas de GI e NI e promovemos o desenvolvimento de uma perspectiva teórica mais adequada à realidade de países emergentes como o Brasil. Correspondentemente, o projeto enfatiza a importância da interdisciplinaridade e do pluralismo para que seja reconhecida e respeitada a integridade das dimensões econômica e política e de suas complexas inter-relações, assim como as dimensões do público e do privado e da administração e da gerência dentro da dimensão internacional.

Referências Bibliográficas:

- CARDOSO, F. H., e E. FALETTO. 1979. Dependency and Development in Latin America. Berkeley, CA: University of California. FRANK, T. 1969. The Balance of Power in Society and Other Essays. London: Collier-MacMillan.
- CARVALHO, Larissa. O protagonismo do BNDES no financiamento da infraestrutura sul-americana durante o governo Lula: interface entre interesses domésticos e a política externa. Brasília 2012. Disponível em http://www.seminariopos2012.abri.org.br/arquivo/download?ID_Arquivo=483 - Acesso em 16/04/2014.
- CASTRO, Fabio de. A conquista da América. Revista Online Unespiciência. 14/05/2014. Disponível em <http://www2.unesp.br/revista/?p=7347>
- EVANS, P. 1979. Dependent Development. Princeton, N.J.: Princeton University.
- FONSECA, Bruno; MOTA, Jessica. BNDES, para exportação. 2013. Disponível em <http://apublica.org/2013/11/bndes-para-exportacao/> - Acesso em 16/04/2014.
- FONSECA, Bruno; MOTA, Jessica. BNDES na Amazônia. 2013. Disponível em <http://www.oeko.org.br/bndes-na-amazonia/27805-na-panamazonia-o-bndes-financia-obras-amoda-brasileira>. Acesso em 16/04/2014.
- GARCIA, Ana S. BNDES e a expansão internacional de empresas com sede no Brasil. Outubro, 2011. Disponível em <http://www.plataformabndes.org.br/site/index.php/biblioteca/category/11-analises-do-desenvolvimento?download=45:bndes-e-a-expansao-internacional-de-empresascomsede-no-brasil>.
- GILPIN, R. 1987. The Political Economy of International Relations. Princeton, New Jersey: Princeton University Press.
- GROSSE, R. ed. 2005. International Business and Government Relations in the 21st Century. Cambridge, Cambridge University Press.
- GUEDES, A. 2010. International Political Economy, Management and Governance in Latin America. In: GUEDES, A. e FÁRIA, A (Eds.). International Management and International Relations: a Critical Perspective from Latin America: 77-106. New York: Routledge.
- HIRT, Carla. O Papel do BNDES nas políticas de Desenvolvimento e Integração Regional. Espaço e Economia – Ano II, Número 3.2013.